



## NOVAS CONCEPÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO INTERVENÇÃO À PRÁTICA INCLUSIVA

Alan Thúlio Dias Costa<sup>1</sup>  
Rosilene Lima da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

A proposta da Educação Física escolar, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trata a disciplina como uma decodificadora de significados e expressões advindas do movimento corporal. Nesse sentido, as práticas corporais de movimento devem assegurar aos alunos com deficiência a plena participação e experimentação de forma responsável para seu desenvolvimento e interação social. Desse modo, o presente estudo teve como objetivo refletir sobre as bases teórico-metodológicas que compõem a disciplina de Educação Física no ensino regular na perspectiva da inclusão. Realizou-se uma pesquisa exploratória, objetivando proporcionar mais informações sobre o assunto de investigação para a produção de uma pesquisa bibliográfica de caráter analítico. Nesta perspectiva foram identificados oito estudos a partir da revisão bibliográfica, os quais apontam que as aulas de Educação Física são um espaço propício para inclusão, entretanto destacou-se a necessidade de formação continuada para que a prática docente possa ser fundamentada em planejamentos pedagógicos que tendam a facilitar o desenvolvimento da inclusão de pessoas com deficiência em atividades físicas, desportivas, recreativas, dentre outras.

**Palavras-chave:** Educação Física, Inclusão Educacional, Pessoa com Deficiência.

### INTRODUÇÃO

A inclusão de pessoas com deficiência<sup>3</sup> nas aulas de Educação Física é um tema atual que faz refletir sobre o desenvolvimento da disciplina no âmbito escolar, não podendo ser tratada como indiferente ou neutra neste movimento educacional, pois, “os alunos com e sem deficiência também fazem parte do processo” (FIORINI; MANZINI, 2014, p. 388).

A proposta da Educação Física escolar, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trata a disciplina como uma decodificadora de significados e expressões advindas do movimento corporal (BRASIL, 2017). Nesse sentido, as práticas corporais de movimento devem assegurar aos alunos com deficiência a plena participação e

<sup>1</sup> Pós-graduando do Curso de Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva do Instituto Federal Triângulo Mineiro (IFTM) – *campus* Avançado Uberaba Parque Tecnológico – MG, alanthulio@gmail.com;

<sup>2</sup> Professora orientadora: Pedagoga Ma., Instituto Federal do Maranhão (IFMA) – *campus* São Luis – Maracaná – MA, rosilenelima@ifma.edu.br.

<sup>3</sup> Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015. Art. 2º, Estatuto da Pessoa com Deficiência).



experimentação de forma responsável para seu desenvolvimento e crescimento social, colaborando também para um desenvolvimento efetivo em todos os aspectos formadores do indivíduo (BRASIL, 2017).

Outro ponto em destaque em relação às ações inclusivas diz respeito à prática docente no que refere à maneira de estruturar e contextualizar o conteúdo, atentando-se os estilos de aprendizagens à necessidade de atender as diferenças dos alunos, considerando “seu talento, deficiência (sensorial, física ou cognitiva), origem socioeconômica, étnica ou cultural” (AGUIAR; DUARTE, 2005, p. 224).

Desse modo, o estudo se propõe a investigar: Quais perspectivas teórico-metodológicas têm sido apresentadas para tornarem os conteúdos programáticos das aulas de Educação Física mais inclusivos?

Para isto, utilizou-se como caminho metodológico a revisão bibliográfica de artigos acadêmicos que versam sobre a temática da Educação Física e inclusão escolar. Também foi feito um levantamento documental que dissertam sobre a atuação do professor de Educação Física e acerca dos documentos normativos que asseguram as práticas inclusivas dentro do sistema regular de ensino.

Portanto, considerando as pretensões do estudo apresentadas acima, o objetivo geral consistiu em refletir sobre as bases que compõem a disciplina de Educação Física no ensino regular na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiência relacionando-a as novas concepções teórico-metodológicas com o viés inclusivo. A partir dessas colocações, a pesquisa visou analisar os estudos que descrevem aulas de Educação Física como forma de promoção e contribuição à inclusão de pessoas com deficiência.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho fundamentou-se em uma pesquisa exploratória, a qual objetiva proporcionar mais informações sobre o assunto de investigação (PRODANOV; FREITAS, 2003). No mais, consistiu na produção de uma revisão bibliográfica de caráter analítico a respeito da importância de práticas de inclusão escolar na disciplina de Educação Física para pessoas com deficiência.



Para a coleta de dados realizou-se uma busca de artigos científicos na base de periódicos SciELO<sup>4</sup> com os descritores ‘Educação Física e Inclusão’ e ‘Inclusão Escolar’. Enquanto resultados da busca foram obtidos 130 artigos dos quais: 24 artigos relacionados ao termo ‘Educação Física e Inclusão’ e 106 referente ao descritor ‘Inclusão Escolar’, que compuseram o estudo, tomando como base o critério de pertinência ao tema da pesquisa. Não foi definido especificamente um período de publicação para inclusão dos documentos no estudo. Após a leitura e análise do resumo do material obtido, 08 artigos estavam pertinentes com a temática do estudo em questão. Posteriormente à seleção do material foi realizada uma leitura exploratória e interpretativa do conteúdo dos artigos.

Por fim, redigiu-se este trabalho, considerando o tema e o objetivo geral da pesquisa que visou refletir sobre as bases que compõem a disciplina de Educação Física no ensino regular na perspectiva da inclusão de pessoas com deficiência relacionando-a às novas concepções teórico-metodológicas com o viés inclusivo, no qual se estabeleceu o seguinte objetivo específico: analisar os estudos que descrevem aulas de Educação Física como forma de promoção e contribuição à inclusão de pessoas com deficiência.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### POLÍTICAS DE INCLUSÃO E O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Na perspectiva da inclusão educacional, as especificidades e aprendizagens têm como eixo central documentos oficiais que orientam e norteiam seu trabalho como a Declaração Mundial de Educação para Todos publicada em 1990 e a Declaração de Salamanca<sup>5</sup> publicada em 1994, criadas devido à necessidade de garantir as condições de acesso e permanência dos alunos com deficiência na escola.

A partir desses marcos, o cenário da educação inclusiva configurou-se de modo a asseverar o direito de todos à educação regular, pois de acordo com a Declaração de Salamanca:

As escolas deveriam acomodar todas as crianças independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas ou outras. Aquelas deveriam incluir **crianças deficientes e superdotadas**, crianças de

<sup>4</sup> SciELO – Scientific Electronic Library Online, é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Disponível em: <<http://www.scielo.br/?lng=pt>>. Acesso em 26 mar. 2020.

<sup>5</sup> Resolução das Nações Unidas que trata Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em 27 mar. 2020.



rua e que trabalham, crianças de origem remota ou de população nômade, crianças pertencentes a minorias linguísticas, étnicas ou culturais, e crianças de outros grupos desvantajados ou marginalizados (DECLARAÇÃO SALAMANCA, 1994, p. 3, grifo nosso).

Desta forma, fazer referência à inclusão de todos dentro da escola significa adotar um comprometimento em ampliar as possibilidades de abrangência do aprendizado educacional visando englobar as diversidades, bem como as especificidades dos estudantes, as quais são fundamentais para sua formação acadêmica e social de todos.

Souto *et al.* (2010) compreendem a necessidade de adequação da sociedade como um todo – escolas, empresas, espaços urbanos, etc. – para que se eliminem as barreiras e outros fatores de exclusão. Sob essas considerações entende-se que para que ocorra de fato a inclusão, a sociedade precisa extinguir os impedimentos e adequar-se por meio de um desenho universal<sup>6</sup>, favorecendo dessa maneira todas as pessoas (com e sem deficiência).

No ambiente escolar, as adequações necessárias para o estudante sentir-se verdadeiramente incluído devem acontecer desde adaptações físico-arquitetônicas, práticas pedagógicas até a elaboração/construção do currículo educacional para atender tal demanda. Corroborando com o exposto, a BNCC (2016, p. 15) destaca: “claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes”. Isto posto, Souto *et al.* (2010, p. 766) afirmam que:

um currículo escolar voltado para a aprendizagem de todos, de forma indiscriminada, deve ter como característica principal a flexibilidade, com isso permitindo que os conteúdos curriculares possam ser apresentados de forma acessível a todas as crianças, jovens e adultos em processo de escolarização.

Sob essa perspectiva, a Educação Física dispõe de um vasto universo de cultura corporal de movimento, explorando temáticas e conhecimentos/experiências diferentes. Além disso, compreende cada ser humano como único e singular, os quais são capazes de aprender e desenvolver conhecimentos e habilidades através de um currículo que atenda toda versatilidade de cultura dentro do ambiente escolar.

A atuação da Educação Física é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996), instituindo-a como componente curricular obrigatório. Desde esse período de regulamentação vem sendo discutida como espaço de refletir sobre o indivíduo e de produção cultural de movimento.

---

<sup>6</sup> Define-se como desenho universal aquele que visa atender à maior gama de variações possíveis das características antropométricas e sensoriais da população. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.



Tendo em vista essas considerações, a Educação Física escolar propõe que sua prática esteja voltada à participação dos estudantes nas atividades escolares e na vida social como um todo, orientados por competências específicas, dentre as quais se destacam:

Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.

[...] Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.

[...] Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo (BRASIL, 2016, p. 223).

Neste contexto, a inclusão escolar orienta-se em proporcionar dentro da escola interações entre todas as pessoas, visto que, “é através da interação com o diverso, no contato com as diferenças individuais e culturais que os seres se desenvolvem como seres humanos, agregando conhecimentos e valores indispensáveis à sua formação” (SOUTO *et al.*, 2010, p. 766).

Cabe destacar que a disciplina de Educação Física proporciona pela aplicação de seus conteúdos alternativas dinâmicas que favorecem a cooperação, diversidade e sentimentos de satisfação dos alunos (AGUIAR; DUARTE, 2005), bem como benefícios na aprendizagem de capacidades cognitivas, afetivas e sociais (SOUTO *et al.*, 2010), além de habilidades motoras, mobilidade e interação social (NACIF *et al.*, 2016).

Portanto, deve-se contemplar a disciplina em seu novo contexto de “fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório” (BRASIL, 2016, p. 213), para que proporcione transformações de todos os alunos por meio de experiências e vivências, tornando-os autônomos, responsáveis pelos seus atos, reflexivos e cidadãos críticos.

## A PRÁTICA DOCENTE DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ao analisar a cronologia da Educação Física escolar e todo seu processo de concretização como disciplina curricular, percebe-se que ainda apresenta resquícios de tendências pedagógicas que já estão em desuso, como por exemplo: competitivista, esportivizadora, higienista, militarista, dentre outras.

Apesar desse histórico referido à disciplina, ao decorrer do tempo, a Educação Física oportunizou aos professores refletirem profundamente sobre a atuação com alunos com deficiência, modificando o espaço e a atuação pedagógica dentro da escola (AGUIAR; DUARTE, 2005).



Neste contexto, destaca-se a importância do professor estar ciente sobre a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, e que esta ideia é muito mais do que adaptar a disciplina ao aluno. É inevitável utilizar de perspectivas educacionais que valorizem a diversidade, tornando fundamental que o professor esteja atento às necessidades de todos os seus alunos. Sob este aspecto, Greguol, Malagodi e Carraro (2018, p. 37) evidenciam que:

A mudança de atitude por parte dos professores é fundamental para que estes possam ter comportamentos mais favoráveis no sentido da inclusão de alunos com deficiência. Assim, atitudes positivas podem influenciar fortemente uma abordagem positiva em relação à inclusão, tornando o processo mais benéfico e enriquecedor.

Em outras palavras, o professor de Educação Física precisa perceber, a partir de uma visão ampla, toda individualidade e particularidade do aluno com deficiência. Nesse sentido, deverá provocar e promover interações entre os alunos para atender todas as peculiaridades, propondo alternativas e métodos diversificados de práticas corporais que atendam as expectativas do grupo como um todo.

Desse modo, para pensar em uma aula de Educação Física com foco na inclusão é importante “compreender que o sucesso não está na visão dual que separa corpo e mente, aptos e inaptos, bons e ruins” (SOUTO *et al.*, 2010, p. 770).

Para isto, faz-se necessário recuar diante dos antigos paradigmas de avaliação em relação ao desempenho dos alunos, os quais consideravam movimentos técnicos, aptidão física e a exclusão de pessoas fora do padrão corporal pré-estabelecidos. Por sua vez, a contemporaneidade regulamenta que seja utilizada uma avaliação dinâmica e contínua, de valorização do aluno em processo de aprendizagem e construção de seu universo cultural.

É fundamental frisar que a Educação Física promove possibilidades para práticas em diversos formatos. Contudo, se faz necessário que o professor seja capaz de entender que ele é o responsável pela mediação das práticas pedagógicas na escola, compartilhando da ideia de que a “forma que o professor propõe as atividades faz toda diferença para uma efetiva participação destes alunos” (NACIF *et al.*, 2016, p. 116).

Um dos caminhos para se fazer inclusão de pessoas com deficiência nas aulas de Educação Física é ter a consciência de que deficiência não é impedimento para aprender, interagir e se desenvolver. Outro fator que deverá ser considerado é a percepção das diferenças no processo educacional como “uma condição essencial para o desenvolvimento humano em qualquer contexto de ensino-aprendizagem” (GREGUOL; MALAGODI; CARRARO, 2018, p. 42).

Por conseguinte, a prática docente inclusiva nas aulas de Educação Física permite novas experiências aos alunos com deficiência, além de um novo formato de aprendizagem, possibilitando o desenvolvimento de habilidades significativas e a realização das atividades de forma prazerosa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o propósito de sumarizar os resultados da pesquisa realizada intitulada como novas concepções sobre Educação Física escolar como intervenção à prática inclusiva, elaborou-se uma síntese dos artigos selecionados pela revisão bibliográfica, considerando-se os seguintes elementos: título, autor(es), ano da publicação, objetivo, método de estudo e conclusões, em ordem de seleção (Quadro 1).

### Quadro 1 – Síntese dos artigos selecionados para a revisão bibliográfica.

| <b>Inclusão de Alunos com Deficiência na Aula de Educação Física: Identificando Dificuldades, Ações e Conteúdos para Prover a Formação do Professor</b> |                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autor(es)                                                                                                                                               | FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José                                                                                                                                                                                                           |
| Ano de publicação                                                                                                                                       | 2014                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Objetivo Geral                                                                                                                                          | Identificar as dificuldades encontradas por professores de Educação Física para atender a inclusão educacional de alunos com deficiência.                                                                                                                     |
| Método de estudo                                                                                                                                        | Relato de pesquisa por tipo Grupo Focal                                                                                                                                                                                                                       |
| Conclusão                                                                                                                                               | É necessário dialogar sobre as dificuldades encontradas ao propor uma formação para professores de Educação Física com objetivo da inclusão educacional.                                                                                                      |
| <b>Dificuldades e Sucessos de Professores de Educação Física em Relação à Inclusão Escolar</b>                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Autor(es)                                                                                                                                               | FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José                                                                                                                                                                                                           |
| Ano de publicação                                                                                                                                       | 2016                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Objetivo Geral                                                                                                                                          | Identificar as situações de dificuldades e as situações de sucesso de dois professores de Educação Física, nas turmas regulares em que há alunos com deficiência e alunos com autismo matriculados, para subsidiar o planejamento de uma formação continuada. |
| Método de estudo                                                                                                                                        | Relato de pesquisa por tipo qualitativa-descritiva                                                                                                                                                                                                            |
| Conclusão                                                                                                                                               | Existem dificuldades nas aulas de Educação Física ao incluir alunos com deficiência como também momentos de sucesso. Faz-se indispensável valorizar a formação continuada.                                                                                    |
| <b>Inclusão de Alunos com Deficiência nas Aulas de Educação Física: Atitudes de Professores nas Escolas Regulares</b>                                   |                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Autor(es)                                                                                                                                               | GREGUOL, Marcia; MALAGODI, Bruno Marson; CARRARO, Attilio                                                                                                                                                                                                     |
| Ano de publicação                                                                                                                                       | 2018                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Objetivo Geral                                                                                                                                          | Analisar as atitudes dos professores de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência no ensino regular, bem como a influência do sexo, tempo de experiência profissional e tipo de deficiência dos alunos.                                 |
| Método de estudo                                                                                                                                        | Relato de pesquisa com uso de questionário                                                                                                                                                                                                                    |
| Conclusão                                                                                                                                               | De modo geral os professores de Educação Física são otimistas à inclusão de alunos com deficiência em suas aulas, mas destacam a falta de apoio recebida.                                                                                                     |

**Políticas de inclusão e a docência em educação física: uma reflexão sobre as práticas**

|                   |                                                                                                                                                                       |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autor(es)         | MACHADO, Roseli Belmonte                                                                                                                                              |
| Ano de publicação | 2017                                                                                                                                                                  |
| Objetivo Geral    | Analisar como se constitui uma política de inclusão difundida pelo governo brasileiro e as implicações deste para a configuração das atuais práticas dos professores. |
| Método de estudo  | Pesquisa de inspiração genealógica                                                                                                                                    |
| Conclusão         | Há uma articulação entre os órgãos que regulam a prática do professor de Educação Física dentro de uma política inclusiva.                                            |

**Educação Inclusiva: um estudo na área da Educação Física**

|                   |                                                                                                                                                                     |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autor(es)         | AGUIAR, João Serapião de; DUARTE, Édison                                                                                                                            |
| Ano de publicação | 2005                                                                                                                                                                |
| Objetivo Geral    | Investigar os significados da inclusão de pessoas com necessidades especiais nas aulas de educação física no ensino regular.                                        |
| Método de estudo  | Relato de pesquisa com questionário semi-estruturado                                                                                                                |
| Conclusão         | Evidencia-se a necessidade de apoio aos professores de Educação Física para se realizar inclusão, bem como estrutura adaptada do espaço físico e material didático. |

**Educação Física Escolar: Percepções do Aluno com Deficiência**

|                   |                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autor(es)         | NACIF, Marcella Fernandes Patuccié; FIGUEIREDO, Diogo Hilgemberg; NEVES, Clara Mockdece; MEIRELES, Juliana Fernandes Filgueiras; FIGUEIREDO, Diego Hilgemberg; PEDRETTI, Augusto; PEDRETTI, Alessandro; FERREIRA, Maria Elisa Caputo |
| Ano de publicação | 2016                                                                                                                                                                                                                                 |
| Objetivo Geral    | Compreender as percepções do aluno com deficiência a respeito das aulas de Educação Física.                                                                                                                                          |
| Método de estudo  | Relato de pesquisa com uso de questionário                                                                                                                                                                                           |
| Conclusão         | As percepções dos alunos com deficiência podem contribuir à comunidade escolar e ao professor de Educação Física para um ambiente melhor e aulas que atendam a todos.                                                                |

**Integrando a Educação Física ao Projeto Político Pedagógico: perspectiva para uma educação inclusiva**

|                   |                                                                                                                                                                                         |
|-------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autor(es)         | SOUTO, Maria da Conceição Dias; LIMA, Marilena Guimarães; SILVA, Vernon Furtado da; HENRIQUE, José                                                                                      |
| Ano de publicação | 2010                                                                                                                                                                                    |
| Objetivo Geral    | Discutir a importância da Educação Física integrada ao Projeto Político Pedagógico visando à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais na prática da cultura corporal. |
| Método de estudo  | Artigo de revisão                                                                                                                                                                       |
| Conclusão         | Verificou-se que a falta de um Projeto Político Pedagógico reflete na prática da Educação Física com experiências significativas à inclusão.                                            |

**A Educação Somática como Perspectiva Inclusiva nas Aulas de Educação Física Escolar**

|                   |                                                                                                                                                                                                                     |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Autor(es)         | COSTA, Fábio Soares da; SANTOS, Andreia Mendes dos; RODRIGUES, Janete de Páscoa                                                                                                                                     |
| Ano de publicação | 2019                                                                                                                                                                                                                |
| Objetivo Geral    | Discutir a constituição de novas possibilidades de educar pelo movimento, incluindo todos os estudantes nessas vivências educacionais, ao inserir novos dispositivos teórico-práticos próprio da Educação Somática. |
| Método de estudo  | Teórico-metodológico                                                                                                                                                                                                |
| Conclusão         | Conclui-se que todos os alunos devem aprender segundo sua capacidade, direcionadas pelas mediações pedagógicas nas aulas de Educação Física.                                                                        |

Fonte: Elaborado pelo autor.





Fica claro que a temática é evidenciada nos estudos dos pesquisadores: Fiorini e Manzini (2014); Fiorini e Manzini (2016); Greguol, Malagodi e Carraro (2018); Machado (2017); Aguiar e Duarte (2005); Nacif *et al.* (2016); Souto *et al.* (2010); Costa, Santos e Rodrigues (2019), pois ambos se referem à inclusão de pessoas com deficiência, mas cada qual com suas peculiaridades e pontos de vista em relação à permanência e práticas pedagógicas direcionadas aos alunos com necessidades especiais, como veremos a seguir.

A princípio, Costa, Santos e Rodrigues (2019) caracterizam a Educação Física escolar como um conjunto de atividades que demandam conhecimentos do corpo e do movimento humano, direcionados através de atividades planejadas e estruturadas. Machado (2017) argumenta sobre as estratégias de ensino que devem buscar a participação e inclusão de todos os alunos. Ainda fazendo-se referência à disciplina da Educação Física no ensino regular é possível notar a importância desta no desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais em toda sua forma de abordagem como desenvolvimento motor, cognitivo e social (AGUIAR; DUARTE, 2005).

Greguol, Malagodi e Carraro (2018, p. 42), destacam que “o número crescente de alunos com deficiência que são matriculados atualmente no sistema regular de ensino impõe um desafio a toda comunidade escolar”.

A partir do presente referencial, percebe-se a necessidade de promover a formação continuada dos professores de Educação Física enquanto um dos facilitadores da inclusão, fato que já foi destacado por diversos autores (FIORINI; MANZINI, 2014, 2016; GREGUOL; MALAGODI; CARRARO, 2018; MACHADO, 2017; SOUTO *et al.*, 2010) atribuindo assim novas abordagens curriculares e melhorando suas práticas docentes nas aulas.

Diante desse pressuposto é importante ressaltar que promover a formação continuada de um professor de Educação Física é muito mais do que conceder recursos pedagógicos e materiais básicos para a prática da disciplina. Há a necessidade de ofertar métodos teóricos e práticos que caracterizam a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física e em todo ambiente escolar (NACIF *et al.*, 2016).

Nas escolas de ensino regular, os professores de Educação Física podem contribuir para a cooperação, possibilidades e diversidade quando se fala em inclusão de pessoas com deficiência (AGUIAR; DUARTE, 2005), uma vez que as relações exercidas entre professores e alunos durante as aulas favorecem positivamente à inclusão (NACIF *et al.*, 2016).

Isso implica em novas ideias e atitudes que devem ser repensadas para o contexto da Educação Física inclusiva no ensino regular. O professor de Educação Física deverá



considerar estratégias metodológicas inovadoras para favorecer o contato entre aluno-aluno e aluno-professor, favorecendo e concretizando a troca de experiência entre os pares dentro da perspectiva inclusiva.

É nesse processo que a escola se define inclusiva, com novas práticas, novas formas de planejar e comprometida com o projeto pedagógico (SOUTO *et al.*, 2010), além da ressignificação da cultura corporal de movimento e os saberes de todos os seus alunos.

Desconstruir antigos paradigmas sobre a Educação Física escolar é essencial para a disciplina se desenvolver e ser desenvolvida com o propósito de inclusão de pessoas com deficiência. Dentro do ambiente escolar, o papel do professor de Educação Física, além dos demais profissionais, precisa estar alinhado com as novas propostas pedagógicas (SOUTO *et al.*, 2010).

Cabe ainda destacar que além da prática docente da Educação Física é indispensável que o Projeto Político Pedagógico seja qualificado para suprir todas as necessidades pedagógicas do aluno, do professor, da disciplina e da escola de forma absoluta, sendo capaz de transformar o ambiente escolar (AGUIAR; DUARTE, 2005).

Logo, o planejamento pedagógico deverá reconhecer a diferença quanto à necessidade de cada aluno de forma particular e essencial ao desenvolvimento das competências educacionais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os movimentos pela inclusão de alunos com deficiência no ensino regular, especificamente nas aulas de Educação Física, têm despertado novas possibilidades para o ensino básico inclusivo que garante a educação como um espaço comum e diversificado. Contudo, cabe destacar que a inclusão do público-alvo da Educação especial nas aulas de Educação Física não depende somente da prática docente do professor, afinal, para que esse processo se concretize é fundamental considerar outros fatores como uma infraestrutura acessível, materiais adaptados, planejamento pedagógico individualizado, dentre outros.

Outro ponto a evidenciar é que as políticas de inclusão são tão importantes quanto os fatores de adequação e flexibilização curricular da escola, para que de fato possa se assegurar as mudanças necessárias que contribuem e promovem o desenvolvimento integral de seus alunos. Neste sentido, um grande avanço são as orientações que garantem a elaboração de um plano educacional individualizado e a permanência do aluno com deficiência no ensino regular.



Decerto, a Educação Física é um componente curricular que deve ser articulado de forma interdisciplinar dentro da escola, compondo estratégias para gerar conhecimentos particulares e valiosos para os alunos, como uma formação mais humana e solidária, que auxilie na construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Dessa maneira, esse componente curricular oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência de seus alunos no processo de desenvolvimento humano, cultural e social, pois, quando trabalhada de forma a valorizar a diversidade e estimular o desenvolvimento, pode ser uma grande ferramenta para a participação, inclusão e interação de todos os estudantes.

Contudo, para essas novas possibilidades que se descortinam com a atenção a diversidade, o currículo escolar precisa efetivar ações inclusivas em todo seu processo de construção e elaboração, de forma a contribuir significativamente com o progresso e valorização das diferenças presentes no âmbito escolar.

Neste contexto, mesmo diante de dificuldades de estruturas físicas e pedagógicas, cabe ressaltar que a formação continuada dos professores contribui positivamente como estímulo para reavaliar as suas práticas pedagógicas e metodológicas que possam atender todos os indivíduos. Torna-se significativo mencionar que a disciplina aponta para uma nova ressignificação dentro da escola quanto à sua capacidade de oferecer experiências e trocas de saberes de forma significativa para o aluno.

Assim, a inclusão nas aulas de Educação Física está relacionada a diversos fatores: o comprometimento do professor em desenvolver as atividades com todos os seus alunos, baseando suas práticas em novas perspectivas de ensino, metodologias diferenciadas, inovação de estratégias, assim como a escola em promover ambientes e currículos mais inclusivos e as políticas públicas ofertarem espaços de formação e os recursos acessíveis a todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, João Serapião de; DUARTE, Édison. Educação inclusiva: um estudo na área da educação física. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 11, n. 2, p. 223-240, ago. 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2016.

\_\_\_\_\_. **Estatuto da pessoa com deficiência**. 2. ed. Brasília: Senado Federal, 2016, 65 p.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro. Brasília, DF, 1996.

COSTA, Fábio Soares da; SANTOS, Andreia Mendes dos; RODRIGUES, Janete de Páscoa. A Educação Somática como Perspectiva Inclusiva nas Aulas de Educação Física Escolar. **Rev. Bras. Estud. Presença**, Porto Alegre, v. 9, n. 1, 2019.

DECLARAÇÃO de **Salamanca sobre Princípios, Política e Prática em Educação Especial**. Salamanca: S. I., 1994. Disponível em

<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>>. Acesso em 27 mar. 2020.

FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, set. 2014.

FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI, Eduardo José. Dificuldades e Sucessos de Professores de Educação Física em Relação à Inclusão Escolar. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 22, n. 1, p. 49-64, mar. 2016.

GREGUOL, Marcia; MALAGODI, Bruno Marson; CARRARO, Attilio. Inclusão de Alunos com Deficiência nas Aulas de Educação Física: Atitudes de Professores nas Escolas Regulares1. **Rev. bras. educ. espec.**, Bauru, v. 24, n. 1, p. 33-44, mar. 2018.

MACHADO, Roseli Belmonte. Políticas de inclusão e a docência em educação física: uma reflexão sobre as práticas. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 261-267, set. 2017.

NACIF, Marcella Fernandes Paticcié *et al.* Educação Física Escolar: Percepções do Aluno com Deficiência1. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília, v. 22, n. 1, p. 111-124, mar. 2016.

PRODANOV, Cléber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Reevale, 2013.

SOUTO, Maria da Conceição Dias *et al.* Integrando a Educação Física ao Projeto Político Pedagógico: perspectiva para uma educação inclusiva. **Motriz: rev. educ. fis.** (Online), Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 762-775, set. 2010.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem**. 1990. Disponível em <[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291\\_por?posInSet=1&queryId=6989c174-3671-4fdc-a0b8-39e00e480be8](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por?posInSet=1&queryId=6989c174-3671-4fdc-a0b8-39e00e480be8)>. Acesso em 28 abr. 2020.